

A indústria das bebidas e a modernização do tecido empresarial português: A UTAD e a região

6ª Conferência da Central de Balanços do Banco de Portugal "Modernização do tecido empresarial português"

**Painel "O contributo da indústria das bebidas para a modernização do tecido empresarial português"
(Luis Tibério, UTAD)**

A indústria de bebidas no Distrito de Vila Real: sobretudo água e vinho

De acordo com estudo elaborado pela central de Balanços do Banco de Portugal, o Distrito de Vila Real é a região do país onde o peso da indústria de bebidas assume maior relevância no total do tecido empresarial regional (Banco de Portugal, 2017). Para tal concorrem dois sectores fundamentais na economia regional: as águas minerais e o vinho. Falar da indústria de bebidas em Vila Real é sobretudo falar de água e vinho. Sobre tudo este último se tivermos por referência a região do Douro. Tratam-se, efetivamente, de dois sectores de grande importância para a economia regional, estruturados de forma distinta. O primeiro em torno de um reduzido número de grandes empresas de nível nacional, enquanto o sector do vinho evidencia uma indústria atomizada onde prolifera um elevado número de pequenas e muito pequenas empresas. De acordo com IVDP, em torno dos Vinhos do Douro e Porto, existirão cerca de mil operadores distribuídos por diferentes categorias (IVDP, 2017, www.ivdp.pt): Viticultores-engarrafadores, Produtores, Produtores-armazenistas, produtores-engarrafadores, Produtores-armazenistas-engarrafadores, Armazenistas e Armazenistas-engarrafadores.

UTAD: Uma instituição ao serviço da modernização do tecido empresarial e da promoção do desenvolvimento regional

No cumprimento da sua missão, a UTAD confere uma particular atenção ao seu contributo para o desenvolvimento económico e social da região onde se insere. Cumpre essa missão pela concretização de outras missões fundamentais – ensino e formação, investigação e transferência de conhecimento e tecnologia. A UTAD é, assim, um promotor da modernização do tecido empresarial e um motor do desenvolvimento regional e local. Esta competência é particularmente observável na indústria da vinha e do vinho.

A UTAD é uma referência nacional no ensino e investigação agrária em geral e no sector da vinha e do vinho em particular. São recorrentes na imprensa as referências ao conceito "Escola de Campeões" e de "Empreendedores Vencedores" para qualificar as "novas" gerações de enólogos e profissionais de outras áreas formados na UTAD e que têm contribuído para revolucionar o sector do vinho a nível regional e nacional.

Ao longo das suas quatro décadas de história, a UTAD tem formado profissionais competentes que muito têm contribuído para a modernização do tecido empresarial em geral, do sector agroalimentar em particular e da indústria do vinho em especial. Neste contexto, assumem especial relevo as ofertas formativas de 1º e 2º ciclos em Engenharia Agronómica, o 1º ciclo em Enologia e o 2º ciclo em Enologia e Viticultura, ancorados na Escola de Ciências Agrárias e Veterinárias. A um nível mais transversal e multissetorial, o Departamento de Economia, Sociologia e Gestão (DESG), um dos três departamentos que constituem a Escola de Ciências Humanas e Sociais (ECHS), tem no seu cerne as ciências empresariais, com foco privilegiado na modernização do tecido empresarial regional e local. Destacamos as ofertas formativas de 1º e 2º Ciclo em Gestão (com especialização em Gestão Empresarial, Agroalimentar e Gestão Pública), além das

Pós Graduações em Contabilidade e Finanças e em Empreendedorismo Turístico; o 1º Ciclo em Economia e o 2º Ciclo em Ciências Económicas e Empresariais, além de um Programa de Doutoramento em Desenvolvimento, Sociedades e Territórios. Está em fase adiantada de preparação o Programa de Doutoramento em Gestão do Agronegócio e Sustentabilidade.

O DESG oferece ainda um leque diversificado de unidades curriculares em Gestão e Gestão Estratégica, Empreendedorismo e Marketing em diferentes ciclos de estudo ancorados nos mais diversos departamentos da UTAD. Esperamos desta forma melhor responder às necessidades de qualificação do tecido empresarial regional, contribuindo para promover as competências dos gestores e decisores em áreas fundamentais da gestão empresarial. Docentes da UTAD têm ainda estados envolvidos em programas diversos de capacitação de empreendedores em meio rural local. Assumem especial relevo a REDE EMPREENDOURO, o Programa EDP Empreender SABOR, o Programa de Empreendedorismo no Vale do Tua, entre outros.

CETRAD: Um agente de desenvolvimento empresarial regional e local

O Centro de Estudos Transdisciplinares para o Desenvolvimento (CETRAD), um dos centros de investigação da UTAD, está estruturado em seis linhas temáticas de investigação, três das quais particularmente focadas no desenvolvimento e transferência de conhecimento direcionado para a modernização do tecido empresarial (<http://www.cetrad.utad.pt/cetrad/>): a linha temática 1, "Sistemas agroalimentares, floresta e sustentabilidade em áreas rurais", a linha temática 2 "Conhecimento, empreendedorismo & competitividade" e a linha temática 3 "Dinâmicas económicas & coesão socioterritorial". No contexto destas linhas estão em curso projetos como o "AgroSmartcoop" - Espaço para a integração, competitividade e crescimento económico inteligente das cooperativas agroalimentares; INCUB Training - Ensino aberto para empreendedores criarem emprego; "Plano de Desenvolvimento do setor Agroalimentar do Baixo do Tâmega"; Plataforma da Vinha e do Vinho – Competitividade, instalada no Centro de Excelência da Vinha e do Vinho, Regia-Douro Park, visa o estudo da competitividade do setor, mediante a análise da eficiência dos sistemas de produção, dos mercados e consumidores, da promoção do comércio internacional e das atividades de base territorial associadas à vinha e ao vinho, caso do enoturismo e da gastronomia; "DOUROTUR – Turismo e inovação tecnológica no Douro", o qual pretende produzir e transferir conhecimento científico sobre as potencialidades turísticas do Douro, identificando estratégias de promoção dos benefícios do turismo para a criação de riqueza e desenvolvimento socio-económico da região.

Modernização do tecido empresarial local: Algo mais que inovação tecnológica

A indústria do vinho na região do Douro deu, nos últimos anos, e graças a essa geração de enólogos formados na UTAD, saltos qualitativos enormes do ponto de vista da inovação tecnológica. Todavia, modernização empresarial é algo mais que tecnologia. Os fatores de competitividade encontram-se também a outros níveis, mas a debilidade da generalidade das empresas do sector tem dificultado a incorporação nas empresas de conhecimentos de gestão que vão além dos tradicionais rácios e indicadores contabilísticos e financeiros. O recrutamento pelas empresas de profissionais especializados na gestão de recursos humanos, gestão estratégica, marketing e análise de mercados, gestão da qualidade ou integração de sistemas, entre outras áreas fundamentais da gestão de organizações, é essencial para a consolidação da modernização do tecido empresarial do sector vitivinícola na região do Douro.